

CONTANDO E ENCANTANDO: O CONTO E O RECONTO DE HISTÓRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Natasha Ferreira dos Reis¹ – natashaferreira2383@hotmail.com

Lázaro Moreira de Magalhães² – lazaromagalhaes@ueg.br

Introdução

Este projeto visa estimular a leitura e o interesse das crianças pela leitura, estimular a criatividade despertando a curiosidade. O projeto busca desenvolver a capacidade de leitura e sua importância para a construção de autonomia e senso crítico buscando inovar a forma de contos literários, analisando qual a forma que mais desperta o interesse das crianças, respeitando suas próprias formas de contar e entenderem histórias, tendo elas autonomia na escolha e construção das histórias.

Relato da experiência

Partimos do pressuposto de que *a leitura do seu mundo foi sempre fundamental para a compreensão da importância do ato de ler, de escrever ou de reescrevê-lo, e transformá-lo através de uma prática consciente.* (FREIRE 1988). Na construção deste projeto, utilizamos como instrumentos de coleta de dados observação direta e conversas informais com alunos e professora, o que possibilitou diagnosticar que uma das possíveis dificuldades das crianças em relação ao interesse pela leitura de histórias estava na forma como eram contadas. A partir disso, devido à importância da leitura, buscamos incentivar e aprimorar a forma de contá-las e solicitamos a colaboração de todo o corpo docente no sentido de envolver as crianças na hora de contar as histórias, possibilitando atividades que proporcionassem às crianças contar suas próprias histórias, ou recontar histórias já conhecidas por elas atribuindo-lhes significação reconhecendo-se como autoras.

¹Graduanda, em Pedagogia, UEG-Anápolis(GO)

²Professor do curso de Pedagogia (UCSEH-UEG – Anápolis), especialização em Psicopedagogia, Didática e Metodologia do Ensino Superior, e mestre em Educação pela UNB.

Comentários

Para o alcance do objetivo foi importante considerar os alunos como sujeitos participativo e ativo do próprio aprendizado e, também conceber que para que haja envolvimento com o objeto da aprendizagem é indispensável ao professor motivar o aluno apresentar-lhe atividades significativas auxiliar na compreensão e possibilitar atividades que demonstre ter apropriado do conteúdo.

Conclusões

Com o desenvolver do projeto concluímos que as crianças não se interessam pela leitura da forma como são oferecidas nas salas de aula. Foi importante observar que é necessário despertar a criatividade. *A brinquedoteca em funcionamento numa creche, escola ou hospital pode contribuir para a formação de um olhar mais sensível para a criança, o brincar e a brincadeira. [...] tem como objetivo o desenvolvimento da atividade lúdica e, mais amplamente, o acolhimento da autonomia e da liberdade.* (PORTO, 2008). É necessário respeitar os interesses das crianças, conhecer e respeitar seu histórico social. O projeto mostrou que ao respeitar cada criança na sua realidade é possível integrar estas crianças, no processo de leitura tornando-a parte de suas vidas.

Referência Bibliográfica

FREIRE, Paulo. **A Importância do Ato de Ler: em três artigos que se completam.** 22 ed. São Paulo: Cortez, 1988. 80 p.

PORTO, Cristina Laclette. **Jogos e Brincadeiras: Desafios e Descobertas. Proposta Pedagógica.** 2 ed. Rio de Janeiro: TV Brasil. 2008.